

A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO

*Domingo, 23 de agosto de 1998
(Terceira Atividade)
Veracruz, México*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 23 de agosto de 1998

(Terceira Atividade)

Veracruz, México

Muito boa tarde amáveis amigos e irmãos presentes Me radiouvintes na cidade de Veracruz, República Mexicana; é para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião, para dar testemunho de: “A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO DERRAMADO NA CRUZ DO CALVÁRIO”.

Vamos ver nesta ocasião como a trajetória do Sangue de Cristo vem desde muito tempo atrás como um fio de revelação divina, mostrando que no meio da raça humana viria um homem representado no cordeiro pascoal e também na expiação que o povo hebreu realizava no dia da expiação, no dia dez do sétimo mês de cada ano, para a reconciliação do povo hebreu com Deus.

Todos esses sacrifícios e derramamentos de sangue de animaizinhos (como cordeiros e bodes), tudo isso foi tipo e figura do Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário; e quando se cumpriu esse Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, se cumpriu o tipo e figura; e portanto, daí

em diante o povo hebreu não necessitava continuar oferecendo a Deus sacrifícios de animaizinhos, porque já tinham o Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, o qual realizou um Sacrifício perfeito a favor do ser humano.

E por isso veio até o juízo divino sobre o templo do povo hebreu em Jerusalém, e foi tirado o templo, foi tirado o sacrifício, porque já não se necessitam esses sacrifícios de animaizinhos, porque o Cordeiro de Deus na Cruz do Calvário já realizou o Sacrifício pelo pecado.

Vamos ler em Primeira de Pedro, capítulo 1, versículos 13 ao 25, onde diz:

“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo (ou seja, na Segunda Vinda de Cristo);

Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;

Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;

Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,

Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós;

E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os

mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus;

Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;

Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor;

Mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada.”

Aqui temos um quadro claro da forma em que fomos resgatados por Deus: fomos resgatados com o Sangue de Jesus Cristo como de um Cordeiro imolado, “já destinado desde antes da fundação do mundo, mas manifestado nos últimos dias”; ou seja, materializado esse Programa e pensamento divino que teve desde antes da fundação do mundo, manifestado, cumprido, nos últimos dias. E os últimos dias começaram quando Jesus Cristo esteve aqui na Terra, porque começaram os últimos dias diante de Deus (que são os últimos milênios: quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio), ali começou o quinto milênio e, conseqüentemente, começaram diante de Deus os últimos dias.

Nosso tema para esta ocasião é: **“A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO”**.

Nesta ocasião veremos como o Sangue de Cristo, que seria derramado na Cruz do Calvário para nossa redenção, foi tipificado, foi representado, no sangue dos cordeiros

e bodes e animaizinhos de sacrificio que o povo hebreu oferecia a Deus; e por essa causa é que desde Gênesis se vêm realizando sacrificios de animaizinhos desde a queda do ser humano no Jardim do Éden.

Por exemplo: temos o caso de Deus dando vestimentas de peles, túnicas de peles, a Adão e Eva, para cobrirem sua nudez. Para poderem obter vestimentas ou túnicas de peles, pois um animalzinho tem que morrer; ali morreu um animalzinho por Adão e Eva, representando a morte de Cristo para nos vestir a nós diante de Deus e sermos justificados; porque as vestimentas de linho branco representam as ações justas dos Santos.

Agora, encontramos que desde o Gênesis já se estava oferecendo a Deus um sacrificio de um animalzinho pelo pecado. E agora vejamos também o momento em que Abel também ofereceu a Deus um sacrificio pelo pecado. Diz o capítulo 4, versículo 1 em diante, de Gênesis:

“E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem.

E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.

E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.

Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não

fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.”

Aqui podemos ver a oferenda que Caim trouxe para Deus, a qual não foi aceita por Deus; porque a oferta pelo pecado sempre foi uma oferta de sangue: tem que morrer um animalzinho, derramar seu sangue, para ser apresentada essa oferta pelo pecado ante Deus, uma oferta que represente o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário.

E com frutos do campo, digamos: bananas, batatas e maçãs e frutas do campo, não se representa a morte de Cristo na Cruz do Calvário, portanto não se representa a redenção de Cristo na Cruz do Calvário para o ser humano.

E Caim tinha uma religião sem uma expiação pelo pecado; portanto era uma religião intelectual humana... Muito bonita; porque o que se vê mais bonito: um cordeiro sacrificado, sangrando aí diante, no altar, ou um ramo de flores e frutas do campo e frutos do campo? Não é que se vê mais bonito os frutos do campo?

Mas para Deus o que contava era o que representava o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário. E isso foi representado por um cordeiro sacrificado, sangrando, porque representava Jesus Cristo sangrando na Cruz do Calvário como o Cordeiro de Deus. E a religião de Caim, mesmo que fosse muito bonita, não servia para nada, não servia para a redenção do ser humano; era uma religião tola!

E vejam vocês, a Escritura, São Paulo nos diz, falando de Abel, no capítulo 11, versículo 4 em diante, diz... em Hebreus:

“Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois

de morto, ainda fala.”

Agora vejam que Deus se agradou do sacrifício de Abel, mas não se agradou do sacrifício de Caim. Deus não se agrada de religião ou ofertas que se façam a Deus para salvação, e que se façam a Deus para a reconciliação do ser humano com Deus, que não tenham o Sangue do Cordeiro de Deus.

No Antigo Testamento, pois o tinham representado no sangue daqueles animaizinhos; por isso desde Adão em diante: Adão, Abel e todos eles, ofereciam a Deus oferta e sacrifício pelo pecado oferecendo um animalzinho, um cordeiro, o qual o sacrificavam e o apresentavam no altar diante de Deus; e isso era o que agradava a Deus; porque isso era o que representava o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário como o Cordeiro de Deus para nossa redenção. Não há redenção sem sangue, sem o sangue da expiação, de um animalzinho em expiação.

Agora, o sangue daqueles animaizinhos, somente cobriam o pecado; e, vejam vocês, o cobria porque não eram sacrifícios perfeitos, mas representavam um Sacrifício perfeito que viria mais adiante; por isso eram aceitos por Deus até que chegasse o Sacrifício perfeito do Cordeiro de Deus, de Jesus Cristo.

E quando João Batista veio preparando o caminho para Jesus Cristo o Cordeiro de Deus, o Messias, disse: “depois de mim vem Um, um varão, do qual eu não sou digno de desatar a correia de Seu calçado.” Ele disse: “Ele é primeiro que eu, Ele é antes de mim, Ele os batizará com Espírito Santo e Fogo.” E João diz: “Eu não o conhecia, mas quem me mandou batizar me disse: Sobre aquele que tu vires o Espírito Santo descer em forma de pomba sobre ele, esse é Ele.” E diz: “E eu o vi, e dei testemunho

que esse é Ele.” E apresentou o Senhor Jesus Cristo, o qual segundo a carne era primo de João Batista, porque Maria (por meio de quem Jesus veio nascendo em Belém da Judeia) e Isabel (a mãe de João Batista) eram parentes, eram familiares.

E agora, João Batista quando vê o Espírito de Deus descendo sobre Jesus quando o batizou, reconheceu que esse era o Messias, esse era Aquele ao qual o estava preparando o caminho; e o assinalou e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” E aí estava o Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo com Seu próprio Sangue, derramando-o na Cruz do Calvário.

E da morte de Cristo em diante, Deus não aceita outro sacrifício pelo pecado, e não aceita religião sem o Sangue de Cristo; por isso é que vocês podem ver tantas religiões que há (há muitíssimas religiões) mas que não creem em Cristo; são religiões pagãs, são religiões de nações... De outras nações, que não têm Cristo como o centro da sua religião, não têm o Sacrifício do Cordeiro de Deus pelo pecado; portanto, o que têm são religiões como a de Caim. E Deus não aceita esse tipo de religiões.

Deus somente aceita o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário para tirar o pecado do ser humano; e quem não tiver essa expiação, a Expiação de Cristo, o Sacrifício de Cristo e Seu Sangue aplicado em sua alma, não tirou seus pecados da sua vida; portanto, pagará por seus pecados, porque “o salário do pecado é morte”.

Quem não tiver o Sangue da Expiação, do Cordeiro de Deus, seu próprio sangue tem então que ser derramado. Assim também é para nações, povos e línguas.

Diz Deus no livro de Números, capítulo [22], algo muito importante, o qual devemos levar em consideração

já que isto é uma Palavra dada por Deus, a qual tem seu cumprimento. Vejam vocês como diz Deus em Números [22]... Vamos ver... Esta passagem é muito importante.

Vejam, o povo hebreu tinha um sacrifício pelo pecado; por isso é que quando Balaão foi amaldiçoar o povo hebreu, Deus disse: “Tu não vais amaldiçoar esse povo; esse povo já é bendito.” E então quando Balaão foi, a pedido do rei Balaque...

O rei Balaque queria que Balaão lançasse uma maldição sobre o povo hebreu; e quando foi, se aproximou de Deus, Balaão, por meio dos sacrifícios que foram oferecidos, os quais representavam a Vinda do Messias e Seu Sacrifício...; e é por meio do Sacrifício de Cristo que podemos nos aproximar de Deus; assim o fazia também Balaão e todos os profetas; por isso ofereciam a Deus um sacrifício, que era tipo e figura do Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário.

E agora, Balaão se aproximou de Deus, e Deus falou a ele, e pôs palavra na boca de Balaão; e o rei Balaque esperava que Balaão lançasse a maldição sobre o povo hebreu, e Balaão o que fez foi abençoar o povo hebreu. E o rei Balaque percebeu; e já, por mais de uma ocasião, ao invés de amaldiçoar o povo hebreu, o abençoou, e dizia que Deus não via pecado nesse povo.

E como era possível...? Um povo que pecava tanto, que por dez ocasiões quis apedrejar Moisés, por muitas ocasiões se rebelou contra Deus e contra Seu profeta, e agora Balaão diz que Deus não vê pecado nele?! Como é possível?

Porque esse povo tinha o sacrifício pelo pecado, oferecia a Deus esses sacrifícios pelo pecado e pela reconciliação desse povo, do povo hebreu com Deus; e

portanto seus pecados eram cobertos com o sangue desse sacrifício ou desses sacrifícios.

E quando são cobertos os pecados, Deus já não os vê; mesmo que estejam aí, mas estão cobertos com o sangue desses sacrifícios que representam o Sangue de Cristo no Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário. Sacrifício que mais adiante seria realizado por Jesus Cristo, pela Primeira Vinda de Cristo, como Cordeiro de Deus morrendo na Cruz do Calvário.

E quando fosse efetuado esse Sacrifício, os que tinham seus pecados cobertos, mesmo que tivessem morrido e estavam no Paraíso, seriam livres ou livrados ou libertados dos seus pecados; porque com o derramamento do Sangue de Cristo os pecados de todos aqueles que tinham coberto seus pecados com o sangue desses sacrifícios que tipificavam a Cristo, foram tirados todos esses pecados! E então estavam livres de todos os pecados, e por isso ressuscitaram com Cristo quando Jesus Cristo ressuscitou.

E por isso é, também, que os que têm o Sacrifício de Cristo e Seu Sangue aplicado em suas almas, em seus corações, lavaram seus pecados no Sangue de Cristo, e seus pecados foram tirados; e se seus corpos físicos morreram, serão ressuscitados no Último Dia, no sétimo milênio, neste tempo final. Por quê? Porque não têm pecado, porque o Sangue de Cristo nos limpa de todo pecado.

Por isso é tão importante receber a Cristo como nosso Salvador e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo e receber Seu Espírito Santo; porque o Espírito Santo é a Vida do Sangue, é a Vida do Sangue de Jesus Cristo; e por isso é que Ele outorga o Espírito Santo, a Vida do Sangue, a todos aqueles que receberam Cristo como seu Salvador,

crendo n'Ele e crendo em Seu Sacrifício efetuado na Cruz do Calvário.

Agora vejam como o Sangue de Cristo foi representado nesses sacrifícios do Antigo Testamento, e vejam como até desde antes da fundação do mundo o Cordeiro de Deus foi sacrificado. São Pedro nos disse [1 Pedro 1:19]:

“Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo,...”

Desde quando? Desde antes da fundação do mundo já tudo isso estava na mente de Deus, no Programa de Deus.

“...mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós (e também por amor a mim);”

E agora, por isso é que nos fala no livro de Apocalipse que o Cordeiro foi sacrificado lá desde antes da fundação do mundo. Em Apocalipse, capítulo 13, versículo 8, diz que os que adoraram à besta não tinham seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro. Diz:

“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”

Agora, vejam vocês como já o Sacrifício de Cristo, até desde antes da Criação, isso já estava determinado na mente de Deus; e aí temos — na mente de Deus também — Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus e Seu Sangue sendo derramado na Cruz do Calvário. Tudo isso estava na mente de Deus, e depois se materializou neste planeta Terra, na Primeira Vinda de Cristo como Cordeiro de Deus, no meio do povo hebreu, morrendo na Cruz do Calvário.

Agora podemos ver **A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO**. A vemos que, desde antes da fundação do

mundo, já estava na mente de Deus, já todo esse Programa assinalado por Deus, predestinado por Deus, para ser manifestado mais adiante na Primeira Vinda de Cristo.

E também temos a trajetória do Sangue de Cristo em tipo e figura no sangue daqueles sacrifícios que eram efetuados pelo pecado e a reconciliação do povo hebreu com Deus; sacrifícios que começaram desde Adão, seguiram com Abel, seguiram com Sete e com outros descendentes de Adão.

Mas vejam, temos Caim, que não tinha esses sacrifícios; e a descendência de Caim também não tinha esses sacrifícios; portanto, a descendência de Caim não tem o Sangue de Cristo para redenção e, conseqüentemente, seus nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo.

Mas temos os filhos e filhas de Deus, que têm seus nomes escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, desde antes da fundação do mundo, os quais, quando vêm a esta Terra, sim (vêm a esta Terra no território que Deus os envia) escutam a pregação do Evangelho, e recebem a Cristo como seu Salvador, e recebem o Sangue de Cristo; e assim lavam seus pecados no Sangue de Cristo e têm um Sacrifício perfeito pelo pecado; e são reconciliados com Deus.

Por isso São Paulo diz: “Reconciliai-vos hoje com Deus.” E isto é por meio do Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, que é o Cordeiro Pascoal. Ele é nossa Páscoa e Ele também é nossa Expição; que se efetuava, no dia da expiação, no dia 10 do sétimo mês de cada ano, assim como a Páscoa se efetuava no dia 15 (mas o sacrifício era efetuado no dia 14 à tarde).

Agora, podemos ver como o Sangue de Cristo foi

representado no sangue desses animaizinhos que eram oferecidos em sacrifício diante de Deus pelo pecado e a reconciliação do povo hebreu com Deus; por isso Deus não via pecado no povo hebreu, porque estavam sempre efetuando o sacrifício ordenado por Deus pelo pecado.

E agora Deus não vê pecado em Sua Igreja redimida com Seu Sangue, por quê? Porque tem o Sangue do Cordeiro de Deus e da Expição aplicado — a Igreja do Senhor Jesus Cristo — n’Ela, por meio da manifestação do Espírito Santo no meio d’Ela.

E cada indivíduo, membro do Corpo Místico de Cristo, como indivíduo tem o Sangue de Cristo aplicado em seu coração, e tem o Espírito Santo também dentro, porque o sinal do Sangue é o Espírito Santo.

Portanto, ao ter o Espírito Santo dentro, o Sangue do Cordeiro está aplicado nessa pessoa; e portanto seus pecados foram lavados no Sangue de Cristo e recebeu reconciliação com Deus, a reconciliação com Deus e, conseqüentemente, tem vida eterna e está em paz com Deus; e está — essa pessoa — seguindo a Deus, seguindo a Jesus Cristo, e está a caminho da terra prometida do glorioso Reino Milenial e do corpo novo; mesmo que já também entrou na terra prometida do batismo do Espírito Santo, à terra prometida do corpo teofânico da sexta dimensão, mas necessita entrar na terra prometida do corpo novo, do corpo eterno e glorificado, igual ao corpo de Jesus Cristo; e depois necessita entrar na terra prometida do glorioso Reino Milenial de Cristo, onde reinaremos com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade.

Por quê? Porque temos o Sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, aplicado em nossas almas, em nossa vida, por meio do Espírito Santo manifestado em nós,

oferecendo ou efetuando o novo nascimento em cada um de nós, como o efetuou nos Santos das eras passadas.

Agora podemos ver como a trajetória de Cristo e de Seu Sangue foi representado nesses sacrifícios do passado; e esses cordeiros e bodes representam Jesus Cristo nosso Salvador.

Por isso é que no livro de Apocalipse, capítulo 5, versículo 1 ao 10, quando o ancião diz a João: “Não chores. Eis o Leão da tribo de Judá, o qual prevaleceu para tomar o Livro e abrir seus selos.” Quando João olha, viu no meio dos anciões um Cordeiro como imolado; ou seja, que João o apóstolo viu o Senhor Jesus Cristo, o qual é o Cordeiro de Deus e também Ele é o Leão da tribo de Judá; e veio e tomou o Livro da mão direita do que estava sentado no Trono.

Este Cordeiro tinha sete chifres, que são as sete etapas ou eras da Igreja gentia; e nesses chifres tinha, em cada chifre, um olho; e são sete chifres e, conseqüentemente, são sete olhos, um olho em cada chifre; e cada um desses olhos representa cada mensageiro de cada era da Igreja gentia; porque olhos na Bíblia representam videntes, ou seja, profetas, profetas mensageiros.

E agora, podemos ver que também este Cordeiro, em acréscimo a ter os sete olhos, cada um em cada chifre, tem dois olhos também; esses dois olhos representam também videntes, os Videntes, as Duas Oliveiras, Moisés e Elias. Agora... Isso vamos deixar quietinho pelo momento.

Podemos ver que na trajetória do Sangue de Cristo, desde o Antigo Testamento, o encontramos em tipo e figura; e depois, de Cristo para cá, o encontramos manifestado, sendo derramado na Cruz do Calvário; e depois o encontramos na alma, no coração, de cada

filho e filha de Deus que o recebeu como seu Salvador; e encontramos esse Sangue de Cristo, em Sua trajetória de Cristo para cá, na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E a evidência de que esse Sangue está aí, é a Vida do Sangue, que é o Espírito Santo estando em Sua Igreja manifestado de era em era por meio do mensageiro de cada era, nos sete anjos mensageiros das sete eras, e no Anjo do Senhor Jesus Cristo neste Último Dia, na Era da Pedra Angular; no Anjo que vem com o Selo do Deus vivo, em Apocalipse, capítulo 7, para chamar e juntar 144.000 hebreus, 12.000 de cada tribo dos filhos de Israel; e também vem entre os gentios para chamar e juntar todos os escolhidos com a Grande Voz de Trombeta do Evangelho do Reino; chamá-los e juntá-los no Corpo Místico de Cristo, na Era da Pedra Angular, e prepará-los para terem assim a fé para serem transformados e raptados, ou seja, transladados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu.

Por isso é que na trajetória do Sangue de Cristo encontramos que de Cristo para cá, o Sangue de Cristo está na alma, no coração, de cada filho e filha de Deus, e no meio da Igreja de Jesus Cristo; porque a Porta da Casa de Deus, da Igreja de Jesus Cristo, é o mesmo Cristo; e vejam vocês, no mesmo Cristo esteve derramado Seu próprio Sangue. Portanto, quem entra nessa Casa, entra pela Porta, onde está o Sangue de Cristo, onde está o Sangue do Novo Pacto e, conseqüentemente, entra em uma Casa onde há um Novo Pacto, o qual é o Novo Pacto no Sangue do Senhor Jesus Cristo.

Por isso na Santa Ceia lá, Jesus disse, falando do pão, disse: “Este é meu corpo que por vós é partido.” E quando toma o cálice e deu graças a Deus, disse: “Este cálice...

Ou seja, este vinho é meu Sangue, que é derramado, ou será derramado. Este é o Sangue do Novo Pacto que por vós é derramado.”

E seria derramado na Cruz do Calvário para, assim, todas as pessoas que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro, entrarem na Casa de Deus sob um Novo Pacto; já não sob o Pacto do Antigo Testamento, mas sob o Pacto do Novo Testamento, que é o Pacto sob o Sangue do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo nosso Salvador, o qual com Seu Sangue nos limpa de todo pecado.

Porque o Sangue de Jesus Cristo nos limpa de todo pecado e, conseqüentemente, o juízo divino não pode cair sobre as pessoas que lavaram seus pecados no Sangue de Cristo. Porque o juízo divino vem por causa do pecado, porque o salário do pecado é morte; e se não há pecado, então não há juízo.

Portanto, os escolhidos de Deus no Último Dia serão chamados e juntados, e serão preparados, e serão transformados, e levados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, até passa passa o juízo divino por este planeta Terra; esses juízos divinos da grande tribulação onde as pragas cairão sobre o planeta Terra, sobre todos aqueles que não lavaram seus pecados no Sangue de Cristo, e não têm o Sangue de Cristo aplicado em sua alma, e não receberam o Espírito de Cristo, o Espírito Santo, que é o sinal do Sangue, porque é o sinal do Novo Pacto; porque o Espírito Santo é a Vida do Sangue. E se está o Espírito Santo aí na alma da pessoa, aí está aplicado o Sangue do Novo Pacto, o Sangue do Cordeiro de Deus, o Sangue do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora, vimos este mistério de: **“A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO”**.

De era em era encontramos, na trajetória do Sangue de Cristo, o Sangue de Cristo manifestado de era em era na Igreja do Senhor Jesus Cristo. E quando o Espírito Santo veio de era em era no anjo mensageiro de cada era, se manifestou o Pacto Divino para essa era, e foram chamados e juntados os escolhidos de cada era, e foram colocados sob o Sangue do Novo Pacto, e veio o Espírito de Cristo sobre eles e produziu neles o novo nascimento; e assim entraram no Novo Pacto sob o Sangue do Novo Pacto, sob o Sangue de Jesus Cristo o Cordeiro de Deus.

Por isso é que já não necessitamos sacrificar um cordeirinho para cobrir nossos pecados, porque temos o Cordeiro de Deus sacrificado na Cruz do Calvário, o qual derramou Seu Sangue; e Seu Sangue nos limpa, nos limpou, de todo pecado. E quando o recebemos como nosso Salvador e colocamos nossos pecados sob o Sacrifício de Cristo e sob o Sangue de Cristo, se materializa em nós a limpeza dos nossos pecados, somos limpos de todo pecado com o Sangue de Cristo, ou seja, materializa-se em nós a Obra de Redenção que Cristo realizou na Cruz do Calvário; e são tirados assim nossos pecados, e ficamos livres para viver eternamente.

Por isso Jesus Cristo diz:

“... que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” São João, capítulo 5, versículo 24

E também nos diz em São João, capítulo 6, versículos 39 ao 40, nos diz nosso amado Salvador Jesus Cristo:

“E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

Aqui temos a promessa para todos os que foram redimidos pelo Sangue de Cristo, que o receberam como seu Salvador e lavaram seus pecados no Sangue de Cristo, e receberam o Espírito Santo, a Vida do Sangue de Cristo, e foram chamados, juntados e selados no Reino de Deus; e se morreram seus corpos físicos, têm a promessa que serão ressuscitados por Cristo no Último Dia; e se ocorrer a ressurreição dos mortos em Cristo e nós estamos vivos, pois seremos transformados, e teremos também assim um corpo eterno, um corpo imortal, incorruptível e glorificado, como o corpo do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Bem disse Jesus Cristo em São João, capítulo 11, versículo 25, Jesus disse a Marta:

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?”

Agora, vejam vocês, quem vive nesta Terra e crê em nosso amado Senhor Jesus Cristo, o recebeu como seu Salvador, se morrer seu corpo físico, não morrerá eternamente, porque receberá um novo corpo na ressurreição, e viverá por toda a eternidade com um corpo igual ao do nosso amado Senhor Jesus Cristo, a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E até que chega esse momento da ressurreição, pois a pessoa continua vivendo no Paraíso em um corpo teofânico, parecido ao nosso corpo mas de outra dimensão, um corpo perfeito, um corpo que não tem os problemas que temos nós neste corpo; não fica velho esse corpo teofânico, não

adoece, não dá fome, não dá sono, e não tem que estar trabalhando como trabalhamos aqui neste corpo mortal; porque está vivendo em uma dimensão de repouso, de paz, onde se serve a Deus mas não se trabalha como se trabalha aqui; é uma vida para servir a Deus nessa dimensão.

E agora, eles ressuscitarão, e virão e estarão conosco aqui na Terra, e então comerão; mas não virão trabalhar em uma fábrica ou em um escritório. Eles vêm com um propósito divino: para estar conosco aqui na Terra de 30 a 40 dias, como estiveram com Jesus Cristo uns 40 dias os Santos do Antigo Testamento que ressuscitaram e apareceram a muitas pessoas na cidade de Jerusalém, a muitos dos seus familiares.

Agora, a ressurreição ocorrerá neste tempo final e aparecerão a nós, e também aparecerão a outras pessoas, aos seus familiares, como aconteceu no tempo de Jesus; e nós seremos transformados. E depois de estar aqui de 30 a 40 dias em um trabalho muito importante que estará se realizando aqui na Terra... Onde o povo hebreu verá Cristo, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, o mesmo Deus manifestado em carne humana em Sua Igreja por meio do Anjo Mensageiro de Jesus Cristo, e dirá: “Este é quem nós estamos esperando!”

Agora, isso será em um lapso de tempo curto, de 30 a 40 dias; e depois iremos daqui à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, à Casa do nosso Pai celestial, a essa grande festa que Deus tem preparada para todos nós. Por isso é que diz: “Bem-aventurado quem tem parte na primeira ressurreição.” E também diz: “Bem-aventurados os que são chamados à Ceia das Bodas do Cordeiro.” (Apocalipse, capítulo 19, versículos 6 ao 10).

Agora podemos ver que é uma bem-aventurança ser

um convidado à Ceia das Bodas do Cordeiro; e este convite é para os que lavaram seus pecados no Sangue de Cristo e receberam o Espírito de Cristo e, conseqüentemente, obtiveram o novo nascimento e estão no Corpo Místico de Cristo na era que lhes corresponde viver.

Aos deste tempo, pois estão na Era da Pedra Angular neste tempo final; aí é onde estão sendo chamados e juntados todos os escolhidos de Deus, e aí é onde está o Espírito Santo, o Espírito de Cristo e, conseqüentemente, o Sangue de Cristo manifestado como o sinal, para evitar a morte espiritual e o juízo divino, para que assim não caia sobre nós, mas que escapemos todos do juízo divino.

Chegamos ao tempo maior e glorioso de todos os tempos, onde se requer o Sangue de Cristo, o Sangue do Cordeiro de Deus.

E a evidência de que o Sangue está aplicado em nossos corações, em nossas almas, é o Espírito Santo em nós, ter recebido o Espírito Santo e, conseqüentemente, ter nascido de novo; e assim é como nós obtemos a evidência de que estamos sob o Novo Pacto, sob o Sangue do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo nosso Salvador.

Vimos: **“A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO”**. Até no livro do Apocalipse nos fala do Sangue de Cristo, o Cordeiro de Deus; e por isso as pessoas, aqui em Apocalipse, capítulo 1, versículos 4 em diante, diz:

“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou

dos nossos pecados,

E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.”

Vejam, por meio do Seu Sacrifício na Cruz do Calvário, derramando Seu Sangue por nós, nos lavou dos nossos pecados e nos fez para nosso Deus reis e (que mais?) sacerdotes.

E agora, veja o que acontecerá com estes reis e sacerdotes redimidos pelo Sangue de Cristo. Diz... Apocalipse, capítulo 5, versículo 8 em diante, quando Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, que é também o Leão da tribo de Judá, diz:

“E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;

E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.”

Reinaremos sobre a Terra no Reino Milenial de Cristo como reis e sacerdotes. E em Apocalipse, capítulo 20, versículo 4 em diante, diz:

“E vi tronos, e assentaram-se sobre eles, e foi lhes dado poder de julgar (esses são os que foram redimidos com o Sangue de Cristo, esses são os escolhidos de Deus, os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo); e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em

suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.”

E aí temos uma Nova Ordem Sacerdotal, para sermos sacerdotes com Cristo e ministrar com Cristo no Templo de Deus. E ministrando aqui na Terra, no glorioso Reino Milenial, desde daí se ministra também no Céu, como sacerdotes de Deus, com o Sumo Sacerdote Jesus Cristo; e também reinamos com Cristo neste planeta Terra sobre o povo hebreu e sobre todas as nações.

E desde esse Reino e Trono de Jesus Cristo — o Trono de Davi — se administrará o Reino de Deus, o Reino dos Céus, aqui na Terra; porque por meio do Reino de Jesus Cristo sobre o Trono de Davi se administrará na Terra o Reino de Deus.

E a oração de Cristo que fez e ensinou aos Seus discípulos quando os ensinou a orar, uma das coisas que lhes disse pela qual orar, foi: “Venha Teu Reino. E faça-se Tua vontade, assim como no Céu, aqui na Terra.” E por meio do Reino de Jesus Cristo, esse Reino Milenial, esse Reino onde Cristo estará sobre o Trono de Davi e nós com Ele reinando, será que o Reino de Deus estará na Terra governando sobre o povo hebreu e sobre todas as nações.

A ministração ou administração do Reino de Deus será por meio do Reino do Messias, por meio do Reino do Messias sobre o Trono de Davi no meio do povo hebreu. Por isso é que aos Santos será dado o Reino, conforme

Daniel, capítulo 7, versículo 17 ao 18. Vejam vocês, aí está clara a promessa de Deus. Diz... Vamos ver, começando no versículo 13 do capítulo 7, diz:

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

Cheguei-me a um dos que estavam perto, e pedi-lhe a verdade acerca de tudo isto. E ele me disse, e fez-me saber a interpretação das coisas.

Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.

Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.”

Ou seja, que quando o Reino de Deus começar na Terra a governar sob o reinado do Messias sobre o Trono de Davi, será um Reino para o Milênio e para toda a eternidade. E com Ele nós estaremos como reis e sacerdotes, e teremos nesse Reino a posição mais alta que uma pessoa possa ter no Reino de Deus aqui na Terra; e essa posição é com nosso amado Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus que derramou Seu Sangue na Cruz do Calvário.

E agora o Sangue de Cristo está aplicado onde? Em nossa alma, e também na Igreja de Jesus Cristo como Corpo Místico de crentes; e isto é por meio do Espírito Santo, o qual está em nós. E esse é o sinal de que o Sangue

está aplicado: o Espírito de Cristo, o qual Ele nos deu. Esse é o batismo do Espírito Santo, o qual recebemos ao crer em Cristo como nosso Salvador e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo; e assim temos o sinal do Sangue para vida eterna, para escapar da morte, da segunda morte.

E agora, estamos sob o Novo Pacto, sob o Novo Pacto de Cristo como o Cordeiro de Deus e Seu Sangue derramado na Cruz do Calvário.

Vejam até onde a trajetória do Sangue de Cristo nos leva para trás: até o livro de Gênesis, e como o Sangue de Jesus Cristo derramado na Cruz do Calvário, de Cristo para cá nos traz até o livro do Apocalipse, e nos traz até este tempo no qual vivemos e até o Milênio.

Vimos este mistério de **“A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO”**. E quem não tiver o Sangue de Cristo, pois seus pecados não foram tirados e, conseqüentemente, terá que pagar por seus pecados. E o salário do pecado é morte. Se não recebeu o Sangue derramado de Cristo na Cruz do Calvário, então o sangue da pessoa terá que ser derramado, por quanto não teve o Sangue de Cristo derramado em seu coração.

Vejam, no livro de Números, capítulo 35, versículos 30 ao 34, diz:

“Todo aquele que matar alguma pessoa, conforme depoimento de testemunhas, será morto; mas uma só testemunha não testemunhará contra alguém, para que morra.

E não receberéis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; pois certamente morrerá.

Também não tomareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na terra, até à morte do sumo sacerdote.

Assim não profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra; e nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela se derramar, senão com o sangue daquele que o derramou.”

Ou seja, que para a terra ser expiada do sangue que foi derramado, tem que ser derramado o sangue daquele que derramou esse sangue; e por isso vejam vocês que o povo hebreu, que pediu a morte de Jesus Cristo, pediu que derramassem o Sangue de Jesus Cristo lá na Cruz do Calvário, fez esse pedido ao Governo, ao império romano, e o império romano concedeu esse pedido ao povo hebreu; e Pilatos ordenou a morte de Cristo, e foi derramado o Sangue do Justo, Jesus, na Cruz do Calvário.

E agora, o Sangue de Cristo esteve sendo demandado do povo hebreu, porque o povo hebreu não recebeu (como povo) Cristo como seu Salvador, nem recebeu Seu Sangue para serem limpos de todo pecado, e não têm sangue de sacrifícios; portanto estiveram pagando por seus pecados; porque o salário do pecado é morte.

E por essa causa o povo hebreu foi perseguido à morte e mataram milhões de hebreus nessas perseguições contra os hebreus — Hitler por pouco extermina o povo hebreu —; e isto é porque o Sangue de Cristo esteve sendo demandado das mãos do povo hebreu, que pediu a morte de Cristo na Cruz do Calvário; e o povo hebreu não teve um Sacrifício pelo pecado para cobrir seus pecados; portanto, estiveram sendo vistos diante de Deus, e isso demandou o juízo divino, porque o salário do pecado é morte; por isso é que a morte esteve perseguindo o povo hebreu, e por milhões morreram.

E agora, o império romano também é cúmplice da morte de Cristo, portanto o império romano esteve

recebendo juízos divinos.

E para este tempo final, encontramos que esse império dos gentios (que foi o que crucificou Cristo a pedido do povo hebreu) neste tempo final receberá os juízos divinos, e será tirado pela Pedra não cortada por mãos; e desaparecerá o reino dos gentios; e será estabelecido o glorioso Reino do Messias, o glorioso Reino do nosso amado Senhor Jesus Cristo. E nesse Reino estaremos todos nós como reis e sacerdotes, reinando com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade.

E agora, onde está o Sangue de Cristo? Está aqui! Em meu coração e em seu coração, aplicado; e aí está o sinal do Sangue, que é o Espírito Santo; e por isso temos vida eterna com Jesus Cristo para vivermos por toda a eternidade.

Em **A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO** vejam onde se encontra na atualmente o Sangue de Cristo, o Sangue do Cordeiro aplicado em nosso coração; e no Trono de Deus no Céu: sobre o Propiciatório, no Lugar Santíssimo, pois Cristo como Sumo Sacerdote levou Seu Sangue ali ao Lugar Santíssimo, sobre o Propiciatório, que é a Cadeira de Misericórdia ou Assento de Misericórdia de Deus.

E enquanto Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote, está com Seu Sangue ali, colocado em propiciação por nossos pecados — como a Expição por nossos pecados —: há misericórdia no Trono de Deus para todos aqueles que têm o Sangue de Cristo aplicado em seus corações e têm o sinal de que o Sangue está aplicado; e o sinal é o Espírito Santo.

Receberam Cristo como seu Salvador, lavaram seus pecados no Sangue de Cristo e receberam Seu Espírito

Santo; e esse é o sinal de que o Sangue está aplicado em suas almas; e foram lavados com o Sangue da Expição, o Sangue do nosso amado Senhor Jesus Cristo, e foram reconciliados com Deus. E para o tempo final, fisicamente também estaremos reconciliados com Deus, fisicamente, com um corpo eterno, com vida eterna, um corpo glorificado igual ao corpo do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Vimos o Sangue do Senhor Jesus Cristo em sua trajetória desde o Gênesis até o Apocalipse:

- No Gênesis e até Jesus Cristo, em tipos e figuras nos sacrifícios que se efetuavam.

- Depois de Cristo - no tempo de Jesus Cristo, na pessoa de Jesus Cristo, sendo derramado esse Sangue na Cruz do Calvário.

- E agora, de Cristo para cá: o Sangue de Cristo no Trono de Deus no Céu, fazendo ali expiação e fazendo ali intercessão por todos nós, Cristo com Seu Sangue.

- E em Sua Igreja, esse Sangue está manifestado por meio da manifestação do Espírito Santo em Sua Igreja de era em era.

E agora, onde estava o Sangue de Jesus Cristo na primeira era? Estava aqui manifestado; por meio do Espírito Santo, que estava manifestado nessa primeira era, no mensageiro dessa primeira era. E portanto, os filhos de Deus dessa primeira era tinham o Sangue de Cristo aplicado em suas almas, em seus corações, e o Espírito de Cristo neles manifestado. Assim foi de era em era até chegar à Era da Pedra Angular.

- E agora, onde está o Sangue de Cristo na Igreja de Jesus Cristo aplicado, manifestado, e a Vida do Sangue, o Espírito Santo? Está aqui, na Era da Pedra Angular. Aí

está o Pacto de Deus, o Pacto sob o Sangue de Jesus Cristo o Cordeiro de Deus, sendo manifestado neste tempo final.

E os que estão aí, e os que virão por meio do chamado que Deus está fazendo e serão colocados aí, estarão sob o Sangue do Novo Pacto, sob o Sangue de Jesus Cristo o Cordeiro de Deus; e terão o sinal de que Seu Sangue — o Sangue de Cristo — está aplicado em suas almas, receberão o Espírito Santo, o Espírito de Deus e, conseqüentemente, receberão o novo nascimento.

E logo receberemos a transformação dos nossos corpos. E assim receberemos um corpo a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo, um corpo glorificado; e seremos iguais ao nosso irmão mais velho, nosso irmão mais velho, nosso amado Salvador Jesus Cristo, o qual colocou Sua Vida e Seu Sangue por todos nós em Expição.

“A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO”
desde Gênesis até o Apocalipse.

Vimos onde esteve de era em era e de dispensação em dispensação. Agora está no Céu, no Trono de Deus, no Trono de Intercessão; e em Sua Igreja na era correspondente a este tempo, e na alma de cada um dos Seus filhos, membros do Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês dando testemunho da trajetória do Sangue de Cristo.

Que as bênçãos do nosso amado Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador, sejam sobre todos vocês e sobre mim também; e em breve se complete o número dos escolhidos de Deus, e em breve todos sejamos transformados e levados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Para maior informação sobre todo o Programa Divino correspondente ao nosso tempo, você pode telefone ou escrever ao endereço e telefones que o reverendo Miguel Bermúdez Marín estará dando. Tenham lápis e papel preparados para que anotem endereços e telefones aos quais vocês poderão se comunicar e pedir completamente grátis literatura com conferências similares a esta, para obterem maior conhecimento de todo o Programa de Deus; e assim receberem as bênçãos de Deus.

Poderão também pedir conferências gravadas em fita cassete, ou também podem pedir que levem uma conferência gravada em vídeo, e levem os equipamentos para que passem estas conferências em seus lares, onde vocês podem também convidar seus familiares para verem estas conferências que podem levar e passar em seus lares, sem vocês pagarem nem um só centavo por este serviço que estarão dando (de passar vídeos em seus lares, com conferências similares a esta, para vocês e seus familiares).

Bom, muito obrigado por vossa amável atenção, amigos e irmãos presentes e radiouvintes. E deixo com vocês, amáveis amigos presentes e radiouvintes, o reverendo Miguel Bermúdez Marín, para que dê estes endereços e telefones, e também continue em frente esta transmissão de rádio.

Que Deus os abençoe e guarde a todos. Conosco o reverendo Miguel Bermúdez Marín.

“A TRAJETÓRIA DO SANGUE DE CRISTO”.